

HOMEM E APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

Lopes, Maria E.P. ; Marski, Bruna de S. L; Wernet, Monika
emilia.pereiralopes@gmail.com

Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de São Carlos

INTRODUÇÃO

A gestação é um evento significativo na vida de famílias e pessoas, com repercussões aos projetos de vida. Além disso, ela é caracterizada por vivências complexas e distintas para cada casal.

Tratando-se especificamente do homem, ele vivencia e enfrenta demandas da gravidez e parentalidade, quando incluído no processo gravídico-puerperal intensifica o comprometimento com a gestação, pois experimenta a preocupação, ansiedade, dúvidas e a insegurança de sua companheira.

O envolvimento consciente do homem/pai, em todas as fases do planejamento reprodutivo e da gestação pode ser decisivo para o fortalecimento de vínculos afetivos entre a tríade, mãe-pai-filho. O pai assume visão de cuidado e de ser cuidador.

OBJETIVO

Analisar o apoio social na vivência do pai no contexto da gestação de alto risco, com atenção ao lugar da atenção pré-natal neste processo.

MÉTODO

- Estudo qualitativo ;
- Referencial Teórico: Interacionismo Simbólico;
- Referencial Metodológico: Pesquisa de Narrativa
- O estudo foi desenvolvido na cidade do interior paulista;
- Foram convidados a integrarem esse estudo homens cujas esposas/companheiras estavam recebendo atendimento no ACEG;
- Os participantes do estudo foram 6 pais (homens);
- O método utilizado para a análise dos dados foi a Análise das Narrativas com Abordagem Holística e Ênfase no Conteúdo .

RESULTADOS

REDE SOCIAL

PRIMÁRIA: esposa/companheira e amigos.

SECUNDÁRIA: no suporte junto a questões financeiras, na pessoa de amigos. Os serviços de saúde são apresentados com participação mais negativas, com ênfase nas barreiras para a presença e efetiva participação do homem.

NÃO PARTICIPAÇÃO DAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

O trabalho foi um dos intervenientes, por não favorecer negociações. O horário comercial é um determinante que interfere na participação e consequente inclusão do pai no pré-natal.

INVISIBILIDADE DO PAI NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Quando a consulta se tornou viável para o pai e sua participação foi possível, **sentiram invisíveis** aos olhos dos profissionais de saúde. Um pai desse estudo se afastou desse espaço por não se sentir a vontade e pertencente daquele momento vivido entre mulher/gestante e profissional de saúde.

BUSCA POR INFORMAÇÕES

Quando não satisfeitos sobre as informações dada pelos profissionais e/ou mesmo da companheira/esposa fazem uso da *internet* enquanto recurso informativo.

Os participantes deste estudo, além do apoio informacional, necessitaram do apoio para o cuidado do outro(s) filho(s), quando a família extensa, vizinhos foram acionados

CONCLUSÃO

Evidencia-se, que é deficiente o apoio (familiar, social e institucional) ao homem, sendo a esposa/companheira sua principal rede de apoio informacional.

A ausência dos homens nas consultas de pré-natal é justificada pela jornada de trabalho.

Os pais carecem de apoio sobre os cuidados com o bebê. Torna-se necessário a oferta de apoio pelos serviços de saúde, na forma de cursos preparatórios para pais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Celeste, AL, Pacheco LR. Grupo de casais grávidos: relato de experiência durante Programa Residência em Enfermagem Obstétrica." *Tempus Actas de Saúde Coletiva*. 2018; p.287-296
- 2- Tokhi, Mariam, et al. "Involving men to improve maternal and newborn health: a systematic review of the effectiveness of interventions." *PLoS One*. 2018.
- 3- Charon, J. M. Symbolic interactionism: an introduction, an interpretation, na integration. 10 ed. Boston: Prentice Hall, 2010.
- 4- Lieblich A, Tuval-Mashiach R, Zilber T. Narrative research: reading, analysis an interpretation. Thousand Oaks: Sage, Series: Applied social research methods, 1998; 47.
- 5- Semente PASN, et al. Vivências de homens na gestação de alto risco da companheira. *J. Health Biol Sci.*; 20164(3):181-186.